

AVALIAÇÃO DO TEMPO DE EXTRAÇÃO NO TEOR DE LIPÍDIOS DE POLPA DE TUCUMÃ (*Astrocaryum vulgare* Mart)

Abreu, L.F. (1); Vilar, S. B. (1)

(1) Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Agroindústria, Tv. Dr. Enéas Pinheiro S/N, Marco, CEP: 66095-100, Belém-PA.

A partir do ano de 2007, a palmeira tucumã (*Astrocaryum vulgare* Mart) foi elencada como uma das fontes alternativas de matéria-prima para produção de biocombustíveis, no programa de agroenergia da Embrapa. Na Embrapa Amazônia Oriental, foi instalada uma área experimental de tucumanzeiros, constituída por 35 acessos, totalizando cerca de 175 indivíduos, a qual é denominada de Banco Ativo de Germoplasma de Tucumã, BAGTucumã. Para a avaliação da produtividade desta espécie, estão sendo realizadas análises de caracterização física e físico-química, sendo a determinação do teor de lipídios uma das mais importantes. Os métodos quantitativos utilizam solventes orgânicos, dentre os quais está o éter de petróleo, bem como sistemas de extração do tipo Soxhlet e Goldfish. No sentido de determinar o tempo de extração ideal, economizar insumos e otimizar o trabalho no Laboratório de Agroindústria, foram realizados testes de extração de lipídios da polpa de tucumã, em diferentes tempos de contato. Utilizou-se amostras desidratadas, trituradas e de umidade conhecida. As extrações foram feitas, em triplicata, em quatro tempos diferentes, 2, 4, 8 e 12 horas, utilizando-se éter de petróleo à 65 ± 5 °C. A diferença entre as médias foi determinada através do teste de Tukey, com 95% de confiança, utilizando-se o software *STATISTICA* 5.0. Observou-se que a diferença do teor de lipídios entre as extrações, em diferentes tempos, não ultrapassou 2%. Contudo, apenas os tempos de 8 e 12 horas não foram significativamente ($p < 0,05$) diferentes entre si, indicando que em 8 horas praticamente todo o lipídio já havia sido extraído. Em amostra com cerca de 43% de lipídios, a diferença entre os teores das extrações em 4 e 8 horas foi inferior a 1%. Estes resultados indicam que o tempo de 4 horas de extração pode ser utilizado como padrão para a determinação do teor de lipídios da polpa de tucumã, tendo em vista um levantamento do perfil de produtividade. Desta forma o trabalho de caracterização do BAG-Tucumã seria mais ágil, econômico e mais seguro para os analistas.

Apoio: FINEP.